



## TABELA PARA TRANSPOSIÇÃO

<b>SUBINDO A TONALIDADE</b>												
Subindo (em SEMITOM)	+1	+2	+3	+4	+5	+6	+7	+8	+9	+10	+11	+12
Subindo (em TOM)	+½	+1	+1 e ½	+2	+2 e ½	+3	+3 e ½	+4	+4 e ½	+5	+5 e ½	+6
→ <b>C</b>	C <sup>#</sup> D <sup>b</sup>	D D	D <sup>#</sup> E <sup>b</sup>	E E	F F	F <sup>#</sup> G <sup>b</sup>	G G	G <sup>#</sup> A <sup>b</sup>	A A	A <sup>#</sup> B <sup>b</sup>	B B	← <b>C</b>
→ <b>C<sup>#</sup>(ou D<sup>b</sup>)</b>	D D	D <sup>#</sup> E <sup>b</sup>	E E	F F	F <sup>#</sup> G <sup>b</sup>	G G	G <sup>#</sup> A <sup>b</sup>	A A	A <sup>#</sup> B <sup>b</sup>	B B	C C	← <b>C<sup>#</sup>(ou D<sup>b</sup>)</b>
→ <b>D</b>	D <sup>#</sup> E <sup>b</sup>	E E	F F	F <sup>#</sup> G <sup>b</sup>	G G	G <sup>#</sup> A <sup>b</sup>	A A	A <sup>#</sup> B <sup>b</sup>	B B	C C	C <sup>#</sup> D <sup>b</sup>	← <b>D</b>
→ <b>D<sup>#</sup>(ou E<sup>b</sup>)</b>	E E	F F	F <sup>#</sup> G <sup>b</sup>	G G	G <sup>#</sup> A <sup>b</sup>	A A	A <sup>#</sup> B <sup>b</sup>	B B	C C	C <sup>#</sup> D <sup>b</sup>	D D	← <b>D<sup>#</sup>(ou E<sup>b</sup>)</b>
→ <b>E</b>	F F	F <sup>#</sup> G <sup>b</sup>	G G	G <sup>#</sup> A <sup>b</sup>	A A	A <sup>#</sup> B <sup>b</sup>	B B	C C	C <sup>#</sup> D <sup>b</sup>	D D	D <sup>#</sup> E <sup>b</sup>	← <b>E</b>
→ <b>F</b>	F <sup>#</sup> G <sup>b</sup>	G G	G <sup>#</sup> A <sup>b</sup>	A A	A <sup>#</sup> B <sup>b</sup>	B B	C C	C <sup>#</sup> D <sup>b</sup>	D D	D <sup>#</sup> E <sup>b</sup>	E E	← <b>F</b>
→ <b>F<sup>#</sup>(ou G<sup>b</sup>)</b>	G G	G <sup>#</sup> A <sup>b</sup>	A A	A <sup>#</sup> B <sup>b</sup>	B B	C C	C <sup>#</sup> D <sup>b</sup>	D D	D <sup>#</sup> E <sup>b</sup>	E E	F F	← <b>F<sup>#</sup>(ou G<sup>b</sup>)</b>
→ <b>G</b>	G <sup>#</sup> A <sup>b</sup>	A A	A <sup>#</sup> B <sup>b</sup>	B B	C C	C <sup>#</sup> D <sup>b</sup>	D D	D <sup>#</sup> E <sup>b</sup>	E E	F F	F <sup>#</sup> G <sup>b</sup>	← <b>G</b>
→ <b>G<sup>#</sup>(ou A<sup>b</sup>)</b>	A A	A <sup>#</sup> B <sup>b</sup>	B B	C C	C <sup>#</sup> D <sup>b</sup>	D D	D <sup>#</sup> E <sup>b</sup>	E E	F F	F <sup>#</sup> G <sup>b</sup>	G G	← <b>G<sup>#</sup>(ou A<sup>b</sup>)</b>
→ <b>A</b>	A <sup>#</sup> B <sup>b</sup>	B B	C C	C <sup>#</sup> D <sup>b</sup>	D D	D <sup>#</sup> E <sup>b</sup>	E E	F F	F <sup>#</sup> G <sup>b</sup>	G G	G <sup>#</sup> A <sup>b</sup>	← <b>A</b>
→ <b>A<sup>#</sup>(ou B<sup>b</sup>)</b>	B B	C C	C <sup>#</sup> D <sup>b</sup>	D D	D <sup>#</sup> E <sup>b</sup>	E E	F F	F <sup>#</sup> G <sup>b</sup>	G G	G <sup>#</sup> A <sup>b</sup>	A A	← <b>A<sup>#</sup>(ou B<sup>b</sup>)</b>
→ <b>B</b>	C C	C <sup>#</sup> D <sup>b</sup>	D D	D <sup>#</sup> E <sup>b</sup>	E E	F F	F <sup>#</sup> G <sup>b</sup>	G G	G <sup>#</sup> A <sup>b</sup>	A A	A <sup>#</sup> B <sup>b</sup>	← <b>B</b>
→ <b>C</b>	C <sup>#</sup> D <sup>b</sup>	D D	D <sup>#</sup> E <sup>b</sup>	E E	F F	F <sup>#</sup> G <sup>b</sup>	G G	G <sup>#</sup> A <sup>b</sup>	A A	A <sup>#</sup> B <sup>b</sup>	B B	← <b>C</b>

-12	-11	-10	-9	-8	-7	-6	-5	-4	-3	-2	-1	Descendo (em SEMITOM)
-6	-5 e ½	-5	-4 e ½	-4	-3 e ½	-3	-2 e ½	-2	-1 e ½	-1	-½	Descendo (em TOM)

<b>DESCENDO A TONALIDADE</b>												
------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

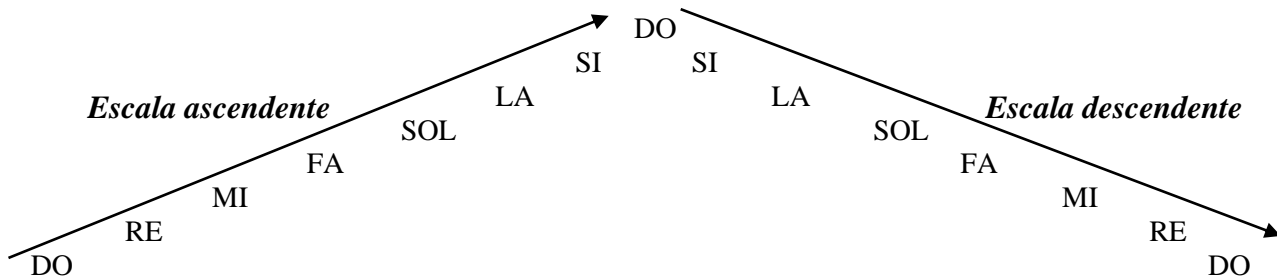


## ENTENDENDO AS NOTAS MUSICAIS

Os sons musicais são representados graficamente por sinas chamados notas, e à escrita da música dá-se o nome de *notação musical*. Tais notas são 7, a saber:

DO RE MI FA SOL LA SI

Ouvidas sucessivamente formam uma série de sons, à qual se denomina *Escala*, que pode ser: *ascendente* (crescente), quando seguir sua ordem natural, ou *descendente* (decrecente), quando vier em ordem inversa. Vejamos:



As notas também podem ser nomeadas como **graus**, sendo representadas por algarismos romanos (I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII), de acordo com sua função na escala em que se encontra. Lembremos que o I e o VIII graus correspondem à mesma nota.

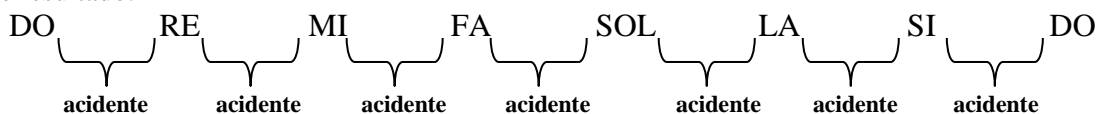
A princípio, temos esses sete sons principais, chamados *notas naturais*, dos quais derivam outros cinco sons, denominados “*acidentes musicais*” (são aquelas teclas pretas do teclado). Quando as notas são acidentadas, essas são acompanhadas por símbolos colocados à sua direita. Veja:

♯ *Sustenido* (#) - Ex.: DO<sup>#</sup>

♭ *Bemol* (b) - Ex.: RE<sup>b</sup>

*Obs.: Destacamos que na partitura acontece o contrário, pois esses sinais são colocados à esquerda da nota.*

As “*notas acidentadas*” estão localizadas entre as notas naturais. A regra, portanto, indica que entre todas as notas naturais deve existir uma nota com acidente. Portanto, seguindo esta linha de raciocínio, teríamos o seguinte resultado:



O resultado seria: 7 notas naturais, e 7 notas acidentadas. Teríamos, portanto, 14 notas diferentes no total. Entretanto, entre dois pares de notas não há acidente. Os pares de notas em que isto acontece são:

♯ MI e FA e também SI e DO. Entre elas não há nota alguma.

Assim, nosso sistema musical é formado por 12 sons. Confira abaixo a disposição correta dessas notas:



Façamos uma analogia: em uma régua, a cada número, subimos 1 centímetro. Já em nosso sistema musical, nossa unidade de medida é o **Tom**. A cada **nota natural**, subimos um tom. Desse modo, se estamos em DO e temos que subir 1 **Tom**, encontraremos a nota RE. Se estamos em SOL, por exemplo, e queremos subir 1 tom, encontraremos a nota LA, e assim por diante. Entretanto, entre MI e FA e também entre SI e DO isto não acontece,



pois não há acidente musical entre esses pares de notas. Portanto, se estamos em MI e queremos ir para o FA, subimos apenas 1 **Semitom**. Concluímos, portanto, que entre todas as **notas naturais** há intervalo de TOM, exceto entre MI e FA e entre SI e DO. Entre essas notas há intervalo de **semitom** (“menor intervalo entre dois sons”). Percorrendo as notas musicais de semiton em semiton (ou podemos dizer: de meio em meio tom), podemos conferir o nome dos 12 sons. Vejamos quais são agora o nome de todas as 12 notas (na ordem crescente):

**ORDEN CRESCENTE →**

DO	DO <sup>#</sup>	RE	RE <sup>#</sup>	MI	FA	FA <sup>#</sup>	SOL	SOL <sup>#</sup>	LA	LA <sup>#</sup>	SI	DO
----	-----------------	----	-----------------	----	----	-----------------	-----	------------------	----	-----------------	----	----

Na ordem decrescente as notas acidentadas recebem outro nome. Vejamos:



**← ORDEN DECRESCENTE**

DO	RE <sup>b</sup>	RE	MI <sup>b</sup>	MI	FA	SOL <sup>b</sup>	SOL	LA <sup>b</sup>	LA	SI <sup>b</sup>	SI	DO
----	-----------------	----	-----------------	----	----	------------------	-----	-----------------	----	-----------------	----	----

Veja agora as ordens **Crescente** e **Decrescente** simultaneamente:

**ORDEN CRESCENTE →**

DO	DO <sup>#</sup>	RE	RE <sup>#</sup>	MI	FA	FA <sup>#</sup>	SOL	SOL <sup>#</sup>	LA	LA <sup>#</sup>	SI	DO
DO	RE <sup>b</sup>	RE	MI <sup>b</sup>	MI	FA	SOL <sup>b</sup>	SOL	LA <sup>b</sup>	LA	SI <sup>b</sup>	SI	DO

**← ORDEN DECRESCENTE**

\*Observe que as notas acidentadas das duas ordens (crescente e decrescente), embora estejam na mesma posição, têm nomes diferentes: Ex.: DO<sup>#</sup> e RE<sup>b</sup> ou SOL<sup>#</sup> e LA<sup>b</sup>. Elas são chamadas de notas **enarmônicas**, ou seja, notas que têm o mesmo som, mas a escrita diferente. Se estou partindo, por exemplo, do RE, subindo 1 semiton, terei a nota RE<sup>#</sup>. Porém, se estou em MI, e quero descer 1 semiton, embora eu pare na mesma posição do RE<sup>#</sup>, o nome desta nota agora será MI<sup>b</sup>.

Para memorizar:

- ↳ **Sustenido (#)** = eleva a nota em meio tom.  
Ex.: LA<sup>#</sup> = nota LA elevada em meio tom (1 semiton)
- ↳ **Bemol (b)** = reduz a nota em meio tom.  
Ex.: RE<sup>b</sup> = nota RE reduzida em meio tom (1 semiton)

Ao pensarmos na mudança de tonalidade de uma música, a lógica é a mesma. Vejamos: para alterarmos a sequência de acordes (“posições” que executamos no instrumento musical) de determinada música, valemo-nos dessa mesma linha de raciocínio. A Tabela para Transposição proposta neste material detalha exatamente como seria alterar a tonalidade de qualquer nota (seja ela natural ou acidentada).

Antes de prosseguirmos, lembremos que os acordes podem ser representados pelas 7 primeiras letras do alfabeto. Entretanto, iniciamos essa representação a partir do LA (diapasão). A esse tipo de nomenclatura, dá-se o nome de **CIFRA**. Vejamos abaixo.

Acorde	Cifra
LA	<b>A</b>
SI	<b>B</b>
DO	<b>C</b>
RE	<b>D</b>
MI	<b>E</b>
FA	<b>F</b>
SOL	<b>G</b>

Continuemos agora com as explicações quanto à Tabela para Transposição.



### TABELA PARA TRANSPOSIÇÃO

As duas primeiras linhas da Tabela expõem a mudança gradativa de tonalidade (que se dará da esquerda para a direita), mostrando como **elevamos cada nota** (de tom em tom ou de semitom em semitom).

Já as **duas últimas** linhas da Tabela mostram a mudança gradativa de tonalidade (que se dará da direita para a esquerda), mostrando como **descemos cada nota** (de tom em tom ou de semitom em semitom).

Vamos exemplificar. Tomemos como exemplo um trecho da música abaixo com suas respectivas cifras/acordes:

**C G Am Em F C G7**  
*Buscai primeiro o Reino de Deus/ e a sua justiça...*

Se precisarmos subir 2 tons (que é o mesmo que dizer 4 semitons), inicialmente localizamos na **primeira coluna** da Tabela a primeira nota (acorde) da sequência harmônica (conjunto de acordes) acima, que é **C (DO)**. Verificamos, portanto, que para subirmos esta quantidade de tons que desejamos, teremos que utilizar os acordes da 5ª coluna (ou seja: 4 colunas após a primeira, na qual você encontrou o acorde que desejava transpor).

Abaixo, fazendo um recorte na Tabela, podemos visualizar melhor:

Localizamos a nota na primeira coluna.

Como temos que subir 2 tons (ou 4 semitons), encontraremos os acordes necessários nesta coluna.

<b>SUBINDO A TONALIDADE</b>												
Subindo (em SEMITOM)	+1	+2	+3	<b>+4</b>	+5	+6	+7	+8	+9	+10	+11	+12
Subindo (em Tom)	+ ½	+1	+1 e ½	<b>+2</b>	+2 e ½	+3	+3 e ½	+4	+4 e ½	+5	+5 e ½	+6
<b>C</b>	<b>C#</b>	<b>D</b>	<b>D#</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>F#</b>	<b>G</b>	<b>G#</b>	<b>A</b>	<b>A#</b>	<b>B</b>	<b>C</b>
<i>C</i>	<i>D<sup>b</sup></i>	<i>D</i>	<i>E<sup>b</sup></i>	<i>E</i>	<i>F</i>	<i>G<sup>b</sup></i>	<i>G</i>	<i>A<sup>b</sup></i>	<i>A</i>	<i>B<sup>b</sup></i>	<i>B</i>	<i>C</i>
<b>C# (ou D<sup>b</sup>)</b>	<b>D</b>	<b>D#</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>F#</b>	<b>G</b>	<b>G#</b>	<b>A</b>	<b>A#</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>C# (ou D<sup>b</sup>)</b>
<i>C#</i>	<i>D</i>	<i>D#</i>	<i>E</i>	<i>F</i>	<i>F#</i>	<i>G</i>	<i>G#</i>	<i>A</i>	<i>A#</i>	<i>B</i>	<i>C</i>	<i>C#</i>

Vejamos agora o resultado:

Acordes originais (sequência harmônica) da música: **C G Am Em F C G7**  
 Acordes encontrados após a transposição (4 semitons acima) **E B C#m G#m A E B7**

No exemplo acima, nossa intenção era **elevantar a nota**, ou seja, subir a tonalidade (tornar a música que queremos cantar/tocar mais aguda). Neste caso, sempre ficaremos atentos a indicação das duas primeiras linhas da Tabela, as quais nos orientam quanto à contagem exata para subirmos a nota.

Observe também que para todo acorde (indicado tanto na primeira quanto na última coluna da tabela) haverá sempre duas linhas imediatamente ligadas. Na primeira linha encontramos a sequência das notas (destacadas em **negrito**) na ordem ascendente (quando intencionamos elevar o tom). Estas devem ser lidas normalmente da esquerda para a direita. Já na linha de baixo (com as notas destacadas em *itálico*), encontramos a sequência das notas na ordem decrescente (quando intencionamos descer a tonalidade) e, portanto, devem ser lidas da direita para a esquerda. Para esta última ação (descer o tom), não esqueçamos que a orientação correta para a contagem das notas encontra-se nas duas últimas linhas da Tabela para Transposição.

<b>C</b>	<b>C#</b>	<b>D</b>	<b>D#</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>F#</b>	<b>G</b>	<b>G#</b>	<b>A</b>	<b>A#</b>	<b>B</b>	<b>C</b>
<i>C</i>	<i>D<sup>b</sup></i>	<i>D</i>	<i>E<sup>b</sup></i>	<i>E</i>	<i>F</i>	<i>G<sup>b</sup></i>	<i>G</i>	<i>A<sup>b</sup></i>	<i>A</i>	<i>B<sup>b</sup></i>	<i>B</i>	<i>C</i>



Com essas explicações, peguemos o mesmo exemplo da seqüência harmônica acima para descermos 1 tom e meio (3 semitons). Começando pela primeira nota (acorde), vamos localizá-la na última coluna e então voltar 3 colunas (que corresponderá justamente a 3 semitons, ou seja: 1 tom e meio).

Como temos que descer 1 tom e meio (ou 3 semitons), encontraremos o acorde necessário nesta coluna.

Localizamos a nota na última coluna da Tabela.

<b>A<sup>#</sup>(ou B<sup>b</sup>)</b>	B	C	D <sup>b</sup>	D	E <sup>b</sup>	E	F	G <sup>b</sup>	G	A <sup>b</sup>	A	←	
<b>B</b>	C	C <sup>#</sup>	D	D <sup>#</sup>	E	F	F <sup>#</sup>	G	G <sup>#</sup>	A	A <sup>#</sup>	B	
<b>C</b>	C <sup>#</sup>	D	D <sup>#</sup>	E	F	F <sup>#</sup>	G	G <sup>#</sup>	A	A <sup>#</sup>	B	C	
	D <sup>b</sup>	D	E <sup>b</sup>	E	F	G <sup>b</sup>	G	A <sup>b</sup>	A	B <sup>b</sup>	B	←	
	-12	-11	-10	-9	-8	-7	-6	-5	-4	-3	-2	-1	Descendo (em SEMITOM)
	-6	-5 e ½	-5	-4 e ½	-4	-3 e ½	-3	-2 e ½	-2	-1 e ½	-1	-½	Descendo (em TOM)
← <b>DESCENDO A TONALIDADE</b> ←													

É importante não esquecer que, após ter localizado a coluna exata (a partir da verificação de quantos tons desejamos subir ou descer), é sempre nesta coluna que encontraremos todas as outras notas (acordes) da seqüência harmônica. Vejamos:

<b>D (ou E<sup>b</sup>)</b>	E	F	G	G <sup>#</sup>	A	A <sup>#</sup>	B	C	D	D <sup>#</sup>	E	←	
<b>E</b>	F	F <sup>#</sup>	G	G <sup>#</sup>	A	A <sup>#</sup>	B	C	C <sup>#</sup>	D	D <sup>#</sup>	E	
<b>F</b>	F <sup>#</sup>	G	G <sup>#</sup>	A	A <sup>#</sup>	B	C	C <sup>#</sup>	D	D <sup>#</sup>	E	F	
<b>F<sup>#</sup>(ou G<sup>b</sup>)</b>	G <sup>b</sup>	G	A <sup>b</sup>	A	B <sup>b</sup>	B	C	D <sup>b</sup>	D	E <sup>b</sup>	E	F <sup>#</sup> (ou G <sup>b</sup> )	
<b>G</b>	G <sup>#</sup>	A	A <sup>#</sup>	B	C	C <sup>#</sup>	D	D <sup>#</sup>	E	F	F <sup>#</sup>	G	
<b>G<sup>#</sup>(ou A<sup>b</sup>)</b>	A	A <sup>#</sup>	B	C	C <sup>#</sup>	D	D <sup>#</sup>	E	F	F <sup>#</sup>	G	G <sup>#</sup> (ou A <sup>b</sup> )	
<b>A</b>	A <sup>#</sup>	B	C	C <sup>#</sup>	D	D <sup>#</sup>	E	F	F <sup>#</sup>	G	G <sup>#</sup>	A	
<b>A<sup>#</sup>(ou B<sup>b</sup>)</b>	B <sup>b</sup>	B	C	D <sup>b</sup>	D	E <sup>b</sup>	E	F	G <sup>b</sup>	G	A <sup>b</sup>	A <sup>#</sup> (ou B <sup>b</sup> )	
<b>B</b>	C	C <sup>#</sup>	D	D <sup>#</sup>	E	F	F <sup>#</sup>	G	G <sup>#</sup>	A	A <sup>#</sup>	B	
<b>C</b>	C <sup>#</sup>	D	D <sup>#</sup>	E	F	F <sup>#</sup>	G	G <sup>#</sup>	A	A <sup>#</sup>	B	C	
	D <sup>b</sup>	D	E <sup>b</sup>	E	F	G <sup>b</sup>	G	A <sup>b</sup>	A	B <sup>b</sup>	B	←	
	-12	-11	-10	-9	-8	-7	-6	-5	-4	-3	-2	-1	Descendo (em SEMITOM)
	-6	-5 e ½	-5	-4 e ½	-4	-3 e ½	-3	-2 e ½	-2	-1 e ½	-1	-½	Descendo (em TOM)
← <b>DESCENDO A TONALIDADE</b> ←													



Conferindo o resultado:

<i>Acordes originais (seqüência harmônica) da música:</i>	<b>C</b>	<b>G</b>	<b>Am</b>	<b>Em</b>	<b>F</b>	<b>C</b>	<b>G7</b>
<i>Acordes encontrados após a transposição (4 semitons acima)</i>	<b>A</b>	<b>E</b>	<b>F#m</b>	<b>C#m</b>	<b>D</b>	<b>A</b>	<b>E7</b>

É importante destacar que as características do acorde, tais como: acorde com sétima (ex.: **C7**); acordes menores (ex.: **Gm**), acordes diminutos (ex.: **Dº**), dentre outras, não serão alteradas. Ou seja, após a transposição, o acorde não deixará de ser maior, ou menor, ou com sétima, por exemplo. Essas características do acorde serão mantidas, e só a tonalidade (a nota), correspondente à letra (CIFRA), será alterada. Após a transposição, encontraremos outra nota que agora resultará em acorde acidentado (*sustenido* ou *bemol*) ou natural. A regra para a transposição de uma nota na ordem inversa (isto é, descendo a tonalidade) é a mesma.

Há pessoas que não precisam recorrer a esse tipo de tabela quando desejam mudar a tonalidade de uma música. Entretanto, se você não sabe ou tem dificuldades, leia atentamente as explicações contidas nestas páginas e exercite bastante, pois logo, logo, conseguirá transpor de forma rápida e tranquila.

Bons estudos!

*Leonice Ângela de Jesus*  
Equipe Arquidiocesana do Canto Litúrgico  
**Arquidiocese de Goiânia**  
*Ago/2011*  
*Revisão em Jan/2018*